

Ficha de Dados de Segurança
Nos termos do Regulamento (EC) No. 1907/2006

JALISCO®

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA EMPRESA

1.1. Identificação do produto:

Marca comercial: JALISCO®

Nome técnico: Hexitiazox (ISO) 10% p/p, sob a forma de pó molhável (WP)

1.2. Usos relevantes identificados: Acaricida/Insecticida para profissional em agricultura. As culturas, doses e outros detalhes de aplicação encontram-se no rótulo da embalagem.

Usos desaconselhados: Todos os outros.

1.3. Detentor da autorização de venda e fornecedor da Ficha de Dados de Segurança: Proplan - Plant Protection Company
C/ Valle del Roncal, 12.
28232-Las Rozas. Madrid - ESPANHA
E-mail: info@proplanppc.es

1.4. Distribuidor em Portugal: **GENYEN - Grow and Protect, S.A.**
Edifício Inovisa - Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa
Portugal
Tel.: +351 211 581 669
Fax: +351 213 630 284
E-mail: geral@genyen.pt

1.5 Contactos de emergência: CIAV (Centro Antivenenos): 808 250 143
Número Nacional de Emergência: 112

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da mistura:

Classificação e advertências de Perigo. De acordo com o Regulamento (EC) No. 1272/2008

Aq. Acute 1 : Toxicidade aquática aguda, categoria 1 H400

Aq. Chronic 2 : Toxicidade aquática crónica, categoria 2 H410

2.2. Elementos de rotulagem:

De acordo com Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Indicações e pictogramas:



GHS09

Palavra sinal: Não requiere

Advertências de Perigo (H) segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 - CLP:

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases-tipo suplementares EUH

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Recomendações de Prudência (P) segundo o Regulamento (CE) 1272/2008:

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P401 Armazenar afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

P273 Evitar a libertação no meio ambiente.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Outras frases aplicáveis a produto fitossanitário:

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 7 metros em videira, 8 metros em citrinos, 15 metros em pomares de macieira e pereira (aplicação no cedo) e de 25 metros em pomares de macieira e pereira (aplicação tardia), em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva. Se forem utilizados bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução do arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 5 metros em citrinos e videira, 10 metros em

pomares de macieira e pereira (aplicação no cedo) e 20 metros em pomares de macieira e pereira (aplicação tardia) em relação às águas de superfície. Se forem utilizados bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução do arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 16 metros em pomares de macieira e pereira (aplicação no cedo) e para 5 metros em pomares de macieira e pereira (aplicação tardia) em relação às águas de superfície. Em vinha e citrinos, para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. Se forem utilizados bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 5 metros em pomares de macieira e pereira (aplicação no cedo) em relação às águas de superfície. Em vinha, citrinos e pomares de macieira e pereira (aplicação tardia), para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

2.3. Outros perigos:

Como todos os produtos sólidos em pó ou finamente divididos, as nuvens de pó são potencialmente explosivas. Nenhum dos componentes se encontra classificado nem é considerado como PBT ou como mPmB.

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Preparação / mistura

Identidade e classificação dos componentes perigosos:

Identidade química	Classificação e Advertências de Perigo H segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP)	Conteúdo (p/p)
Hexitiazox (ISO) Nº CAS: 78587-05-0 Nº EC: - - - - Nº Ind. EU: 613-125-00-6 Reg. REACH: Registado (Art. 15.1 REACH)	Aquatic Acute 1 H400 Aquatic Chronic 1 H410	10,0%
Caolino Nº CAS: 1332-58-7 Nº EC: 310-194-1 Nº Ind. EU: 613-125-00-6 Reg. REACH: Pré-registado	Não classificado, contudo foram estabelecidos limites TLV-TWA por inalação (Ver secção 8.): 10 mg/m ³ (fracção inalável)	≤51,6%
Dióxido de Silício (sintético) Nº CAS: 112926-00-8 Nº EC: 601-214-2 Nº Ind. EU: 006-095-00-5 Reg. REACH: Pré-registado	Não classificado, contudo foram estabelecidos limites TLV-TWA por inalação (Ver secção 8.): 10 mg/m ³ (fracção inalável)	5,0%
Dispersante 1 Mistura contendo <30% de sódio, sulfato de álcool gordo Nº CAS: 68891-38-3 Nº EC: 500-234-8 Nº Ind. UE: - - - - Reg. REACH: 01-2119488639-16	Skin Irrit. 2 H315 Eye Dam. 1 H318	5,0%
Dispersante 2 Mistura contendo <20% de maleato dissódico Nº CAS: ND para a mistura Nº EC: ND para a mistura Nº Ind. UE: - - - - Reg. REACH: Pré-registado	Skin Irrit. 2 H315 Eye Dam. 2 H319	1,5%

Para o texto completo das advertências de perigo (H) mencionadas nesta secção, consultar a Secção 16.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros socorros

Indicações gerais: Não existem registos que indiquem efeitos tóxicos no pessoal da fábrica de produção. Nunca administrar líquidos nem induzir o vômito em pacientes inconscientes ou que apresentem convulsões. Em caso de dúvida, consulte o médico.

Ingestão: Não induzir o vômito. Procurar aconselhamento técnico e mostrar esta ficha de dados de segurança. A decisão de induzir o vômito deverá ser tomada pelo médico.

Inalação: Em caso de inalação, remover o acidentado para o ar livre. Consultar um médico.

Contacto com a pele: Remover a roupa contaminada. Lavar o paciente com água abundantemente e sabão, incluindo o cabelo e a parte interior das unhas. Consultar um médico, caso ocorra irritação.

Contacto com os olhos: Em caso de contacto com os olhos, enxaguar imediatamente com água limpa corrente abundante, como medida de precaução. Manter as pálpebras abertas de modo a enxaguar toda a superfície dos olhos durante pelo menos 15 minutos. Remover lentes de contacto. Se ocorrerem efeitos, consultar um médico especialista.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos ou crónicos:

A exposição pode causar irritação nos olhos, pele e nas vias respiratórias.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos imediatos e tratamentos especiais necessários:

Não existe antídoto específico. O tratamento por exposição deve estar dirigido ao controlo de sintomas e às condições clínicas do paciente. Levar a Ficha de Dados de Segurança e se possível, a embalagem ou a etiqueta quando procurar assistência médica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção de incêndios

Usar água pulverizada, espuma resistente a álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.

5.2. Perigos específicos derivados da substância ou mistura

Alguns dos componentes deste produto podem decompor-se durante um incêndio. Os produtos de combustão podem incluir, não estando limitados a: óxidos de carbono e algumas quantidades de óxidos de azoto e óxidos de enxofre.

As nuvens de pó de produtos orgânicos podem dar lugar a atmosferas explosivas. Evite a formação de tais nuvens e caso exista potencial para a sua formação, evitar fontes de ignição, incluindo as descargas eléctricas derivadas da ocorrência de electricidade estática. Deve existir continuidade até à ligação de terra entre todos os equipamentos de transferência.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Utilizar equipamento de respiração autónomo e roupa protectora contra incêndios (que inclui capacete contra incêndios, casaco, calças, botas e luvas). Evitar o contacto com este material durante as operações de combate a incêndios.

Manter as pessoas afastadas. Isolar o fogo e impedir as passagens desnecessárias. Evitar a utilização de jactos de água sob pressão que pode provocar a dispersão de água contaminada. Se possível, conter as fugas das águas utilizadas no combate ao incêndio. Caso não sejam contidas, as fugas de águas provenientes do combate ao incêndio podem originar danos no meio ambiente. Consultar "Medidas em caso de derrame acidental" e a "Informação ecológica" nas secções 6. e 12. desta Ficha de Dados de Segurança, respectivamente.

Informações adicionais:

Não permitir que as águas de combate ao incêndio entrem nos esgotos ou cursos de água. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo e a zona afectada pelo incêndio até que o fogo se extinga e o perigo de reacendimento se elimine.

6. MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal que não faça parte dos serviços de emergência:

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo equipamento de protecção pessoal mencionado na secção 8. desta Ficha de Dados de Segurança) para prevenir qualquer contaminação da pele, olhos e vestuário pessoal.

Seguir os procedimentos de emergência estabelecidos no local (fabrica, armazém, etc.) tais como a necessidade de evacuar a área de perigo ou de consultar um especialista.

6.1.2. Para o pessoal de emergência:

Não existem limitações em termos de materiais para o equipamento de protecção pessoal. Usar óculos de segurança com escudos laterais ou óculos de protecção química, luvas de nitrilo, botas de borracha, camisola de manga comprida, calças compridas, cobertura para a cabeça e máscara de respiração com pré-filtro de partículas aprovado para pós ou pesticidas.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente

Manter o produto afastado de esgotos, pontos de drenagem e águas superficiais e subterrâneas. Deve evitar-se a descarga para o Ambiente.

6.3. Métodos e materiais de contenção e de limpeza

6.3.1. Conselhos sobre contenção de derrames.

Não permitir a entrada no solo e em fontes de água ou esgotos, das águas de combate ao incêndio ou de lavagem dos equipamentos. Utilizar coberturas ou barreiras adequadas para proteger os pontos de drenagem.

Conter e recolher o produto derramado e colocar em contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local/nacional (ver secção 13.).

6.3.2 Conselhos para a limpeza dos derrames.

a) Técnicas de neutralização: Não aplicável.

b) Técnicas de descontaminação: Conter e recolher o produto derramado e colocar em contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local/nacional (ver secção 13.).

c) Materiais absorventes: não aplicável.

d) Técnicas de limpeza: Conter e recolher o produto derramado e colocar em contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local/nacional (ver secção 13.). Selar o recipiente e manuseá-lo de forma adequada (eliminar de acordo com a regulamentação local para resíduos perigosos).

e) Técnicas de aspiração: Não requerido.

f) Equipamento necessário para a contenção/limpeza: vassouras, pás e contentores homologados para resíduos perigosos.

6.4. Referência a outras secções

Para mais informações consultar as secções 8. e 13. desta Ficha de Dados de Segurança.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para uma manipulação segura

Devem ser observadas as precauções habituais para o manuseamento de produtos químicos.

Não ingerir. Evitar respirar o pó. Evitar o contacto com os olhos, a pele e a roupa.

Usar ventilação apropriada. Lavar-se bem depois de manipular o produto.

Não comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho.

Evitar o manuseamento de materiais incompatíveis, como ácidos, bases e agentes oxidantes fortes.

Prevenir a libertação do produto ou das suas misturas para o meio ambiente, evitando derrames ou mantendo afastado de esgotos. Providenciar barreiras e/ou coberturas para protecção de pontos de drenagem.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades:

Armazenar em lugar seco e no seu recipiente original. Manter o recipiente bem fechado quando não se encontra em uso. Não armazenar perto de comida, alimentos para animais, medicamentos ou fontes de água potável.

Conselhos de armazenamento específico para gestão de riscos associados a:

- i) Atmosferas explosivas : Sem risco relevante
- ii) Condições corrosivas : Sem risco relevante
- iii) Perigos de inflamabilidade : Sem risco relevante
- iv) Misturas ou substâncias incompatíveis : Sem risco relevante se o produto for mantido na embalagem fechada
- v) Condições evaporativas : Sem risco relevante
- vi) Fontes potenciais de ignição : Sem risco relevante à temperatura ambiente.

Conselhos sobre como controlar os efeitos de:

- i) Condições atmosféricas : Sem efeitos relevantes
- ii) Pressão atmosférica : Sem efeitos relevantes
- iii) Temperatura : Sem efeitos relevantes. Contudo, as temperaturas elevadas ocasionadas por incêndios podem produzir a decomposição em gases tóxicos. Armazenar em lugar fresco e seco.
- iv) Luz solar : Sem efeitos relevantes
- v) Humidade : Sem efeitos relevantes Contudo, ambientes húmidos afectam a qualidade da formulação e as suas prestações físicas no momento da aplicação. Recomenda-se o armazenamento em lugares secos.
- vi) Vibração : Sem efeitos relevantes

Não são necessários estabilizantes e antioxidantes para manter a integridade da substância.

Outros conselhos:

- i) As áreas onde o produto é manipulado devem estar bem ventiladas.
- ii) Limites de quantidade em condições de armazenamento: Não existem limites de quantidade. A quantidade armazenada depende das condições do armazém de acordo com os requisitos legais para o armazenamento de produtos químicos.
- iii) Compatibilidade de embalagens: Recomenda-se a utilização de recipientes/embalagens de polietileno para o embalamento ou sacos de papel com lâmina interior de polietileno.

7.3. Uso(s) específico(s) final(is):

Produto fitofarmacêutico com acção acaricida/insecticida. Uso profissional. Utilizar nas culturas e nas doses recomendadas de acordo com as indicações do rótulo.

Todas as preparações colocadas no mercado europeu para utilização em protecção das plantas devem ser aprovadas e devem ser elaborados rótulos específicos para cada caso, com condições de utilização e indicações de segurança. Antes de utilizar o produto, o utilizador final (agricultores e outros aplicadores de produtos fitofarmacêuticos) devem ler atentamente os rótulos das embalagens.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Não foi estabelecido em limite de exposição ocupacional (OEL) na Europa para este produto.

Não foi definido um valor de limite biológico na Europa para este produto.

Os **valores genéricos estabelecidos para partículas** (insolúveis ou pouco solúveis) não especificadas são:

	OEL	Tipo de valor	Notas
Fracção inalável	10 mg/m ³	VLA-ED	
Fracção respirável	3 mg/m ³	VLA-ED	
Sobre os seus componentes:	OEL	Tipo de valor	Notas
Silício ou óxido de silício (fracção inalável)	10 mg/m ³	VLA-ED	

Caolino (fracção inalável)

2 mg/m³

VLA-ED

Dados sobre a substância activa (hexitiazox) para o cálculo de cenários de exposição aceitáveis:

ADI (ratazana) : 0,03 mg/kg bw por dia – factor de segurança 100
AOEL (sistémico em cão, 1 ano) : 0,009 mg/kg bw por dia – factor de segurança 100
ARfD (desenvolvimento em coelho) : Nenhum assinalado

Cenários de exposição aceitáveis:

Operador : Aceitável com luvas para os usos propostos.
Trabalhadores : Aceitável com luvas para os usos propostos.
Transeuntes: : Aceitável.

8.2. Controlos da exposição*8.2.1. Técnicas de controlo apropriadas:*

Utilizar ventilação local ou outro tipo de controlos de engenharia para manter os níveis abaixo dos requisitos ou directrizes dos limites de exposição. Caso não existam requisitos ou directrizes de limites de exposição, uma ventilação geral deverá ser suficiente na maioria das operações. A ventilação localizada será necessária para algumas operações. Deve ser estabelecido um plano de acompanhamento por um especialista em perigos ocupacionais de acordo com a frequência, tempo de exposição e medidas de prevenção (ventilação, equipamento de protecção individual, valores obtidos em controlos anteriores, etc.).

8.2.2. Equipamento de protecção individual

Os trabalhadores das instalações de fabrico devem usar o seguinte equipamento de protecção individual. Os aplicadores devem seguir as instruções do rótulo da embalagem.

Medidas de protecção: A utilização de medidas técnicas deve ser sempre visto como prioritário relativamente à utilização de equipamento de protecção individual. Procurar aconselhamento profissional aquando da escolha do equipamento de protecção individual. Os equipamentos de protecção individual EPI's devem ser homologados segundo as normas aprovadas pelas autoridades. O tipo de equipamento de protecção deve ser seleccionado em função da concentração e quantidade de substância perigosa no local de trabalho específico.

- Protecção ocular/facial: Óculos de segurança com protecção lateral. Se for provável o contacto com o produto, recomenda-se o uso de óculos de protecção contra químicos. Utilizar equipamento de protecção ocular testado e aprovado de acordo com as normas aprovadas ou reconhecidas pelas autoridades.
- Protecção cutânea:
 - Protecção das mãos: Manipular com luvas para produtos químicos (borracha de butilo-nitrilo "NBR", borracha natural "latex"; neopreno; polietileno; etilvinil álcool laminado "EVAL"; cloreto de polivinilo "PVC" ou "vinilo"), que devem ser revistos antes da sua utilização. Utilizar uma técnica correcta de remoção das luvas (sem tocar na superfície externa da luva) para evitar o contacto cutâneo com este produto. Eliminar as luvas contaminadas depois da sua utilização de acordo com as regulamentações aplicáveis e com as boas práticas industriais. Lavar e secar as mãos.
 - Outros: roupa de trabalho (camisa de mangas compridas, calças compridas). Capacete ou gorro para a cabeça.
- Protecção respiratória: na maior parte dos casos não é necessária protecção respiratória. Contudo, quando as directrizes de exposição e/ou os níveis de conforto excedam os valores estabelecidos, utilizar uma máscara de filtração do ar (combinação de gás, vapor e filtro de partículas).
- Medidas de higiene: Manipular de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Lavar as mãos e o resto das partes do corpo expostas antes das pausas e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar nem aplicar cremes ou cosméticos nas zonas de trabalho.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

As instalações onde se manipule o produto devem estar bem ventiladas (ventilação natural ou forçada). Evitar a formação de poeiras e/ou aerossóis. Para evitar a formação de pós, recomenda-se que a carga e a transferência do produto se realizem em circuito fechado. Se a transferência for realizada por sistema pneumático, a saída do ar para o exterior deve realizar-se através de um filtro que evite a emissão de partículas para o meio ambiente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas**

Aspecto:

Forma: Sólido (em forma de pó)

Coloração: Branco ou amarelado

Odor: Característico, penetrante

Umbral olfactivo: Sem dados disponíveis

pH: 8,5 (dispersão a 1% e 20°C)

Taxa de evaporação:	Não aplicável
Ponto de fusão:	Não aplicável
Ponto de ebulição:	Não aplicável
Ponto de inflamação:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido):	Não inflamável
Limites de explosividade:	Não explosivo
Pressão de vapor:	Sem dados disponíveis
Densidade de vapor:	Sem dados disponíveis
Densidade relativa:	0,43 (aparente)
Solubilidade(s)	Miscível em água (dispersível mas muito pouco solúvel)
Coefficiente de partição n-octano/água:	Não aplicável (mistura). Hexitiazox (s.a.) logPow=2,67 a 25°C
Temperatura de auto-inflamabilidade:	Não auto-inflamável até aos 300°C
Temperatura de decomposição:	>300°C
Viscosidade:	Não aplicável
Propriedades explosivas:	Não se esperam propriedades explosivas. Nenhum dos seus componentes apresenta propriedades explosivas.
Propriedades oxidantes:	Não são esperadas propriedades. Nenhum dos seus componentes apresenta propriedades oxidantes.

9.2. Informação adicional

Não são conhecidas outras propriedades que influenciem a segurança.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Mistura estável, não se observam propriedades perigosas derivadas da sua reactividade de acordo com a sua estrutura molecular e dos seus componentes.

10.2. Estabilidade química

Mistura estável sob condições normais. Física e quimicamente estável durante pelo menos 2 anos, quando armazenada no seu recipiente original, por abrir e à temperatura ambiente (15-30°C).

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas reacções perigosas.

10.4. Condições a evitar

Temperaturas extremas (<5°C; >40°C), luz solar.

10.5. Materiais incompatíveis

Não se conhecem.

10.6. Produtos de decomposição perigosa

Produtos perigosos de combustão (tóxicos ou corrosivos) formados durante um incêndio: óxidos de carbono (CO_x), óxidos de azoto (NO_x), cloreto de hidrogénio (HCl) e óxidos de enxofre (SO_x).

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Salvo a classificação todos os dados numéricos que se apresentam, referem-se à substância activa, hexitiazox.

Toxicidade aguda

LD50 Oral – ratazana : >5000 mg/kg bw

LD50 Dermal – ratazana : >5000 mg/kg bw

LC50 Inalação – ratazana (4h) : >2,0 mg/L ar

Corrosão/Irritação cutâneas : Não classificado como irritante cutâneo

Lesões ou irritação ocular graves : Não classificado como irritante ocular

Sensibilização respiratória ou cutânea : Não classificado como sensibilizante

Genotoxicidade : Não classificado como genotóxico

Mutagenicidade em células germinais : Não classificado como mutagénico

Carcinogenicidade : Não classificado como carcinogénico

Toxicidade para a reprodução : Não classificado como tóxico para a reprodução

Reprodução/Efeitos críticos : Diminuição do peso das crias à dose parental

NOAEL de reprodução relevante : 3,75 – 9,19 mg/kg bw/dia (60 ppm)

NOAEL parental relevante : 3,75 – 9,19 mg/kg bw/dia (60 ppm)

NOAEL de desenvolvimento relevante : >1080 mg/kg bw/dia

Efeitos teratogénicos : ND

STOT – exposição única : Não classificado por este tipo de perigo.

STOT – exposição repetida : Não classificado por este tipo de perigo.

Toxicidade a curto prazo	: Hipertrofia da glândula suprarrenal
NOAEL oral relevante	: 100 ppm [2,9 mg/kg bw/dia, (cão, 1 ano)]
NOAEL dermal relevante	: Sem dados disponíveis
NOAEL inalação relevante	: Sem dados disponíveis
Toxicidade a longo prazo	: Alterações na massa adrenal.
NOAEL/NOEL relevante	: 60 ppm (3,20 mg/kg bw/dia) (ratazana, 2 anos)
Perigo de aspiração	: Não classificado por este tipo de perigo.
Outra informação	
Efeitos potenciais sobre a saúde	: Sem outros efeitos conhecidos distintos aos anteriormente mencionados.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Salvo a classificação todos os dados numéricos que se apresentam, referem-se à substância activa, hexitiazox.

12.1. Toxicidade: Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos.

Organismos aquáticos:

Toxicidade em peixes

Peixes – LC50 Agudo – 96 h (s.a.)	: 3,2 mg/L <i>Lepomis macrochirus</i> (perca-sol de guelra azul)
Peixes – NOEC crónico – 21 dias	: 0,04 mg/L <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris)

Toxicidade em *Daphnia* e outros invertebrados aquáticos

EC50 agudo – 48 h (s.a.)	: 0,36 mg/L, <i>Daphnia magna</i> (pulga-de-água)
Crónico – 21 dias NOEC (s.a.)	: 0,0061 mg/L, <i>Daphnia magna</i> (reprodução)

Toxicidade em algas

EbC50 (72 horas) (s.a.)	: >0,4 mg/L, <i>Scenedesmus subspicatus</i>
ErC50 (0-72 horas) (s.a.)	: >0,4 mg/L, <i>Scenedesmus subspicatus</i>

Toxicidade em plantas maiores

: ND

Organismos terrestres

Aguda – LC50corr : >50,2 mg/kg solo seco (mg/ha) minhoca (*Eisenia foetida*)

Efeitos em abelhas

Toxicidade aguda oral LD50 (48h)(s.a.)	: >112,2 µg/abelha
Toxicidade aguda contacto LD50 (48h) (s.a.)	: >200 µg/abelha

Efeitos em aves

Toxicidade aguda oral LD50 (s.a.)	: >2000 mg/kg bw – <i>Anas platyrhynchos</i> (pato-real)
LD50 a curto prazo (s.a.)	: >523 mg/kg - <i>Anas platyrhynchos</i> (pato-real)
LD50 a longo prazo (s.a.)	: >100 mg/kg bw/dia <i>Colinus virginianus</i> (codorniz-da-Virgínia)

Efeitos em mamíferos

Toxicidade aguda oral LD50 (s.a.)	: > 5000 mg/kg bw (ratazana, rato, cão)
NOAEL a longo prazo (s.a.)	: 23,5 mg/kg bw/dia (ratazana)

12.2. Persistência e degradabilidade

Degradação solo (aeróbico) DT50 (típico)(s.a.)	: 30 dias	Moderadamente persistente
DT50 (lab a 20°C) (s.a.)	: 23,7 dias	Não persistente
DT50 (campo) (s.a.)	: 17,5 dias	Não persistente
DT90 (lab a 20°C) (s.a.)	: 103,5 dias	
DT90 (campo) (s.a.)	: 59,6 dias	
Fotólise aquosa (20°C) pH 7 – DT50 (s.a.)	: 17 dias	Lenta

12.3. Potencial bioacumulativo

Sem evidência de bioacumulação

Coefficiente partição octanol/água (s.a.)	: (Kow- Log P)=2,67 (25°C)	
Factor de bio-concentração (BCF) (s.a.)	: 1100 (peixe inteiro)	
Fotólise aquosa (20°C) pH 7 – DT50 (s.a.)	: 17 dias	Lenta

12.4. Mobilidade no solo

: Sem evidência de bioacumulação

Koc – Constante de sorção de carbono	: 10461 ml/g	Não móvel (insensível à variação do pH)
Lixiviação em coluna (10 mL/h, 4 dias)	: Baixa lixiviação. Lixiviado <0,1% e retido nos 5 cm superiores >92%	

12.5. Avaliação PBT e mPmB

: Não requerida (segundo os dados disponíveis de BCF e Kow). Nem o preparado nem nenhum dos seus componentes estão classificados como PBT ou mPmB.

12.6. Outros efeitos adversos

: Desconhecidos

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos para o tratamento de resíduos

Produto

Encaminhar o excedente e os resíduos de produto ou o produto deteriorado para uma empresa licenciada para o tratamento de resíduos. Contactar um serviço profissional de eliminação de resíduos para eliminar este produto. Não contaminar lagos, valas ou canais, bacias ou massas de água com o produto ou com a embalagem. Não eliminar os resíduos nos esgotos. Sempre que possível, a reciclagem é preferível à eliminação ou incineração. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a legislação local. A opção preferencial será enviar as embalagens para uma unidade de tratamento ou incinerador licenciado.

Embalagens contaminadas

As embalagens vazias devem ser recicladas ou eliminadas como resíduos. Não reutilizar as embalagens vazias. Seguir as instruções do rótulo para entrega das embalagens vazias. As embalagens vazias devem ser entregues num ponto de recolha autorizado de acordo com a legislação nacional em vigor.

Informação relevante para a segurança do pessoal responsável pelas actividades de eliminação de resíduos

Usar em todas as situações o equipamento de protecção necessário. Consultar a informação disponível na secção 8. desta ficha de dados de segurança.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	<u>ADR / RID / ADN</u>	<u>IMDG-Code</u>	<u>IATA-ICAO</u>
14.1 Número UN	UN 3077	UN 3077	UN 3077
14.2 Designação para o transporte	SUBSTÂNCIA SÓLIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.E.P. (hexitiazox em mistura)		
14.3 Classes de perigo para o transporte			
Classes (e pictogramas)	9	9	9
Categoria de transporte	3		
Código de classificação de perigo	M7		
Indicação de perigo	90		
Código de restrição em túneis	(E)		
14.4 Grupo de embalagem			
Grupo de embalagem	III	III	III
14.5 Perigo ambiental			
Perigo ambiental (marca)		Sim	
Contaminante marinho		Sim	
14.6 Precauções especiais para o utilizador		Ems F-A, S-F	
14.7 Transporte a granel segundo o Anexo II do MARPOL 73/78 e Código IBC:	Não aplicável. O produto não se transporta a granel.		

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

DIRECTIVA 98/24/CE relativa à protecção da saúde e à segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados com os agentes químicos durante o trabalho.

REGULAMENTO (CE) N° 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro de 2009, relativo à comercialização de produtos fitossanitários e pelo qual se derrogam as Directivas 79/117/CEE e 91/414/CEE do Conselho.

REGULAMENTO (CE) N° 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e pelo qual se modificam e derrogam as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e se modifica o Regulamento (CE) N° 1907/2006.

REGULAMENTO (CE) N° 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, à avaliação, à autorização, e à restrição das substâncias e misturas químicas (REACH), pelo que se cria a Agência Europeia de Substâncias e Preparações Químicas, se modifica a Directiva 1999/45/CE e se derrogam o Regulamento (CEE) N° 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) N° 1488/94 da Comissão, assim como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão, incluindo as alterações.

REGULAMENTO (UE) N 2015/830 da Comissão, de 28 de Maio de 2015, pelo qual se modifica o Regulamento (CE) N° 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao registo, à avaliação, à autorização e à restrição das substâncias e preparações químicas (REACH).

15.2 Avaliação de segurança química:

Não se requiere avaliação conforme o Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH). O produto foi avaliado conforme a Directiva (CE) 91/414 e ao Regulamento 1107/2009.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Alterações sobre a versão prévia:

Adaptação ao Regulamento (UE) 2015/830

b) Legenda para abreviaturas e acrónimos referidos ou utilizados nesta ficha de dados de segurança:

ADI: acceptable daily intake	N.D.: Não Determinado/Não Definido/Não Disponível (NDD)
AOEL: acceptable operator exposure level	NAD: No Available Data
ARfD: acute reference dose	NOAEL: no observed adverse effect level
a.i.: active ingredient	NOEC: no observed effect concentration
b.w.: body weight	OECD: Organization for Economic Cooperation and Development
CL: limite de concentração	OEL: Nível permitido de exposição no trabalho
ECHA: European Chemical Agency	PBT: persistent, bio-accumulative and toxic (persistente, bioacumulável e tóxica)
EC ₅₀ : median effective concentration	p.c.: peso corporal
EbC ₅₀ : median effective concentration (biomass)	s.a.: substância activa
ErC ₅₀ : median effective concentration (growth rate)	SCL: limite de concentração específico
ED ₅₀ : median effective dose	STOT: specific target organ toxicity
EFSA: European Food Safety Authority	RTECS: registry of toxic effects of chemical substances (USA)
DT ₅₀ : period required for 50 percent dissipation	TLV-TWA: threshold limit value – time weighted average
GHS: Global Harmonized System (for labelling)	TLV-STEL: valor umbral limite – nível máximo de curta duração
IC ₅₀ : median immobilization concentration	UEL: upper explosion limit
LC ₅₀ : median lethal concentration	VLA-ED: valor limite umbral – exposição diária
LD ₅₀ : median lethal dose; <i>dosis letalis media</i>	vPvB: very persistent and very bio-accumulative (mPmB - muito persistente e muito bioacumulável)
LR ₅₀ : lethal rate, median	TG: grau técnico (technical grade)
LEL: lower explosion limit	
N.A.: Não Aplicável	

c) Fonte dos dados utilizados e referências-chave:

EFSA Journal 2010;8(10):1722 Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of active substance hexythiazox

The FOOTPRINT Pesticide Properties Data Base. <http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>

ECHA: C&L Database: <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/cl-inventory-database>

d) Este produto formulado foi aprovado de acordo com os métodos estabelecidos no Regulamento (CE) 1107/2009 e consequentemente aprovado pelas Autoridades Competentes dos distintos Estados Membro onde a mistura se comercializa.

e) Lista de códigos de classificação e advertências de perigo (H) relevantes mencionadas neste documento:

De acordo com Regulamento (EC) N.º. 1272/2008

Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Cat. 1	H318	Provoca lesões oculares graves.
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Cat. 2	H319	Provoca irritação ocular grave.
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Cat. 2	H315	Provoca irritação cutânea.
Aquatic Acute 1	Toxicidade aquática aguda, Cat. 1	H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Aquatic Chronic 1	Toxicidade aquática crónica, Cat. 1	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Aquatic Chronic 2	Toxicidade aquática crónica, Cat. 2	H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros.

f) Recomendações sobre formação adequada para os trabalhadores (saúde e protecção do ambiente)

Formação em manipulação de produtos químicos; formação na selecção e uso de equipamentos de protecção pessoal; formação em primeiros socorros a outros trabalhadores a si próprio (exemplo: uso de duches e equipamentos lava-olhos; respiração artificial, tratamento de pequenas lesões, etc.); formação para intervenção em caso de emergência incluindo a utilização de extintores e outros meios de luta contra incêndios e de barreiras e equipamentos que protejam contra derrames de modo a não permitir que a água proveniente do combate aos incêndios contamine as águas superficiais ou subterrâneas ou entre nas redes de drenagem públicas.

A informação veiculada neste documento baseia-se no estado actual do nosso conhecimento e é aplicável apenas a este produto no que diz respeito às precauções de segurança apropriadas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os aspectos. Não representa qualquer garantia ou especificação sobre o produto. O cumprimento das indicações contidas nesta ficha de dados de segurança não exime o utilizador do cumprimento das normas vigentes em cada local. A empresa PROPLAN PLANT PROTECTION COMPANY, S.L. ou as empresas distribuidoras do produto, não serão responsáveis por qualquer dano ou estrago resultante do manuseamento ou do contacto com o mesmo.

Fim do documento